

Invocação do mel | Inferno | Pendências

Dinha

| São Paulo, Brasil |

Invocação do mel

Quando eu morrer
diga meu nome 3x
em frente a um espelho
qualquer (com um livro meu na mão).

Onde a poesia estiver
estará meu coração.

Inferno

ou: Tudo é poética da desistência
Pode ser só cansaço.
Mas a vida tem me dado
cada joelhada
na cara...
E eu sei que essa é uma metáfora
violenta, claro.
Mas qual parte da língua
não é?

Tenho chorado mais que o que Napoleão fez,

diria o outro.

E o meu coração é uma estrada
por onde o passado pisa, o presente rola e
o futuro
planeja sambar. Além do que
cada parte de mim é uma abóbora
jirimum
apodrecendo na feira enquanto mamãe estende a fome no varal.
Como levantar?
Pode ser só cansaço. Eu sei.
Mas o Zé só tem me dado
rasteira e alucinação.
Minhas cartas de amor permanecem
ridículas.
E o meu peito é bateria de escola de samba
rebaixada:
canta o enredo feliz
e
mostra os dentes
pra desgraça.

Eu sei
é muito mimimi nesse carai a quatro.
Mas o inferno astral é isso aí.
Desistência
Deboche
e Consciência
de que a vida é uma viela torta.

Eu vou por ela repetindo o mantra
de curar amor com mais amor
próprio.
E combato o meu desejo

de lamber aos quatro ventos:
Vaza, vida, que eu nunca
estive pronta
exceto pra lama.

se soubesse beijar
por escrito
como queria o poeta
saudoso
pero no mucho
nesse teclado

frenético e firme
meus dedos
tocariam samba
até que tua perna bamba
se rendesse à dança
e retribuísse.

Pendências

está marcado
na vendeta
1 vidro de mel
sal solto
25 orgasmos e
1 vale massagem.

No meu corpo
só o amor

não será cobrado
